

# EM MOVIMENTO

Boletim Informativo Fev2008 Organismo de Direcção do Sector dos Transportes da ORLisboa do PCP

**O Governo PS e o grande capital receiam o debate público e o referendo sobre o**

**Tratado Europeu já rejeitado no Parques das Nações por mais de 200 Mil trabalhadores**

**Cresce o descontentamento e a luta**

**Contra**  
política de direita  
flexigurança  
precariedade  
desemprego  
desigualdades  
desmentelamento  
dos serviços públicos

**Por**  
Empregos com Direitos  
Uma Europa Social

**Contra o Tratado,  
prosseguir a luta!**

## **O Tratado e os trabalhadores dos transportes**

A recente luta da SPDH trouxe à actualidade política as razões invocadas a seu tempo para a saída do handling da TAP e sua sequente privatização.

Foi então invocada uma directiva da União Europeia. A mesma argumentação é agora utilizada para a separação da CP Carga da CP.

O Tratado agora em processo de ratificação aponta a privatização de todos os transportes públicos.

Aponta para a flexibilização e precarização das relações laborais. É um Tratado escrito pelo grande capital e assinado pelos seus representantes nos diferentes governos.

Por isso não querem que os trabalhadores o conheçam, ou o discutam, ou o votem, tratando de o aprovar na AR com os votos contra do PCP. E não se cansam de falar nos seus mais de 500 artigos e muitos anexos.

Mas os trabalhadores sabem que se um dia o conseguirem aprovar, cada um desses artigos, cada um desses anexos será uma arma na luta da grande burguesia capitalista contra os trabalhadores.

E com a confiança de quem já derrotou a primeira tentativa de aprovar este tratado, que os trabalhadores e povos da Europa afirmam: a luta continua.

## “Novo” Código do Trabalho cheira a Bafio

O Governo apresentou publicamente o encomendado “Relatório da Comissão do Livro Branco para as Relações Laborais”, com o qual pretende abrir caminho ao mais grave ataque aos direitos dos trabalhadores das últimas décadas.

O “relatório” é obrigado a reconhecer os problemas, mas propõe o agravamento das políticas que os criaram:

- Reconhece que o desemprego e a precariedade são enormes, mas o que se propõe é facilitação dos despedimentos individuais sem justa causa, colocando todos os trabalhadores em situação precária.
- Reconhece que os horários de trabalho em Portugal são dos mais longos da Europa, mas o que se

### **Linha Azul do Metro: Administração desrespeita segurança e direitos dos trabalhadores**

O prolongamento da linha azul para o Terreiro do Paço e para Santa Apolónia está a ser concretizada à custa dos direitos e das condições de trabalho dos maquinistas, e das condições de segurança para estes e utentes como denuncia a célula do PCP no Metro.

Os maquinistas continuam a ser obrigados a ultrapassar as 3 horas consecutivas de condução, contrariando o disposto no Acordo de Empresa e as normas de segurança, e na Estação de Santa Apolónia continua a não haver não há casa de banho ao nível do cais, nem possibilidade de horário, para se houver necessidade, o Maquinista a usar.

A Célula do PCP no Metro exige da Administração a urgente revisão dos horários e escalas bem como um alargamento do quadro de pessoal que permita fazer frente - respeitando a segurança e os direitos dos trabalhadores - ao alargamento da linha azul.

### **Por um Novo Aeroporto de Lisboa ao serviço do país e não do capital**

Os trabalhadores comunistas do Aeroporto de Lisboa iniciaram a distribuição de um comunicado sobre o novo Aeroporto onde destacam a necessidade de reforçar a luta para que o capital não se aproprie deste grande e necessário investimento público.

propõe é desregulamentação do horário de trabalho, dando mais poder às entidades patronais à custa da vida pessoal dos trabalhadores e dos seus familiares.

- Reconhece que hoje, em grande parte, as condições de trabalho já são determinadas pelas entidades patronais mas propõe-se novos mecanismos de caducidade da contratação colectiva.
- Reconhece ainda que há grandes limitações criadas nas empresas à acção dos sindicatos mas o que se propõe são novos ataques à liberdade sindical.

Os trabalhadores não deixarão de fazer ouvir a sua voz para derrotar mais este bafiento projecto de indignidade e retrocesso social. E nisso, como sempre, poderão contar com o Partido Comunista Português.

### **A compra da PGA por parte da TAP defraudou esperanças de redução do fosso salarial e de condições de trabalho**

Com a concretização do negócio, rapidamente se constatou que dele não resultariam decisões que correspondessem às expectativas do pessoal de vôo da PGA.

Depois de algumas assembleias com o SNPVAC, não houve consenso com a administração da TAP, que mantinha a sua posição de não estabelecer convergência de salários entre as duas empresas colocando a PGA como mera prestadora de serviços à TAP.

No âmbito do processo negocial em curso, a PGA apresentou à TAP uma proposta que evitaria uma greve em massa do PNC da PGA.

A TAP apresentou novamente o seu conceito de proposta, relativa a salários, per diems, escalas de trabalho e seguro de saúde. Já em prática, estas medidas têm vindo a agravar ainda mais as condições de trabalho e o descontentamento vivido no seio da PGA.

Como exemplo, refira-se que sempre que pode a TAP cancela os vôos que verifica poderem ser feitos pela PGA, dado que paga menos de 50% de per diem e menos 100% de subsídios de pernoita e refeição à tripulação.

A inclusão da PGA no grupo TAP foi ao encontro dos objectivos do grande capital e defraudou as expectativas dos trabalhadores.

A indignação alastra e a disposição para lutar está aí, exigindo respeito, dignidade e melhores condições de trabalho!

## A CRISE É SÓ PARA OS TRABALHADORES

Para entrarem no novo ano com o pé direito os gestores da CP e da EMEF trataram de comprar carros novos para a rapaziada. A CP adquiriu cinco (5) Volvos de alta cilindrada para o Conselho de Gerência, ao mesmo tempo que a EMEF decidia comprar dezanove (19) Citroens para os quadros de topo.

Por outro lado, logo que se sentou nas cadeiras do comando, o novo CG da CP mandou remodelar as instalações que lhes estão reservadas no edifício dos serviços centrais.

Mas não se pense que esta onda perdulária vai chegar para aliviar minimamente as precárias condições de vida da generalidade dos ferroviários. Estes, de acordo com o novo catecismo do que agora se designa por «socialismo moderno», vão continuar a vegetar nas piores condições de trabalho, para que saibam que a crise existe realmente só para a raia miúda.

Uma vergonha.

**A CARA E A COROA**  
DOS RESULTADOS REAIS DA POLÍTICA DE DIREITA!

**8,2%**  
DESEMPREGO  
(oficial...)

**36%**  
Aumentos dos  
**LUCROS**  
no Sector Bancário

**Basta**  
de injustiças!

**A LUTA É O CAMINHO!**

### JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

#### Ficha para contacto

Se pretende aderir ao colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_ TELEF \_\_\_\_\_

E-MAIL \_\_\_\_\_

**Recorte e envie para:** Partido Comunista Português

Avenida da Liberdade, Nº 170, 1250-146 Lisboa

e-mail: [transportes@dorl.pcp.pt](mailto:transportes@dorl.pcp.pt)

blog do sector de transportes da OR Lisboa:

<http://pcpnotransportes.blogspot.com/>

[www.dorl.pcp.pt](http://www.dorl.pcp.pt); [www.pcp.pt](http://www.pcp.pt); [www.avante.pt](http://www.avante.pt)

A CARRIS lançou com grande acção de propaganda aquilo a que chamou a segunda fase da REDE7.

No entanto, qual é a sua filosofia base: abandonar a sobreposição do transporte em autocarro onde existe rede do METRO.

Visto assim até pode parecer que tem lógica. Porém, se abandona o que normalmente se designa por rede larga, o que acontece à rede fina, ou seja, ao serviço onde não há metro?

Um exemplo ajudará a perceber.

Uma parte muito importante da população de Alfama tinha uma determinada oferta na paragem em frente à GNR, próximo da Alfândega. Como essa oferta foi significativamente reduzida porque agora existe o metropolitano. Mas como as estações são em Santa Apolónia e Terreiro do Paço as zonas intermédias sentem-se prejudicadas.

Os protestos que têm surgido não são por má vontade contra a CARRIS, são mesmo porque está a servir pior.

## AUMENTOS NOS TRANSPORTES

O Governo PS, pela voz do Ministro Mário Lino, anunciou que o aumento do preço dos transportes para o ano de 2008 se situará nos 3,9%, não excluindo a possibilidade de um novo aumento intercalar no mesmo ano.

Trata-se de uma proposta absolutamente inaceitável que, juntamente com os aumentos anunciados ou a anunciar de outros bens e serviços essenciais, configura mais um assalto ao bolso dos trabalhadores e um novo agravamento das suas condições de vida.

Nos últimos 5 anos, o preço do transporte rodoviário subiu 34,2% e o preço do transporte ferroviário subiu 54,5%, o que revela uma política anti-social de ataque ao transporte público e de favorecimento do transporte individual para o qual milhares de portugueses são empurrados.

**REDE 7 = PIOR SERVIÇO**

## Conferência Nacional do PCP sobre Questões Económicas e Sociais

No seguimento da realização da Conferência Nacional do PCP sobre Questões Económicas e Sociais no final de 2007, de onde resultaram propostas estruturantes para uma política alternativa para o País, o PCP leva a cabo uma acção de carácter nacional e divulgação das conclusões desta importante iniciativa partidária junto dos trabalhadores e da população, mas também um vasto conjunto de contactos com estruturas e instituições a nível nacional nomeadamente a CGTP-IN, a Conferência Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas e a União das Associações de Comércio e Serviços.

Na Conferência foi salientado que a política que o PCP defende para o sector dos transportes assenta em princípios de que **resumidamente** se destacam os seguintes:

- Coerência no todo nacional e nas relações com o estrangeiro
- Elaboração de um Plano Nacional de Transportes
- Instalação das Autoridades Metropolitanas de Transportes
- Prioridade absoluta ao transporte público, ao peão e aos espaços públicos
- Complementaridade entre os diversos modos de transporte
- Desenvolvimento do tráfego de mercadorias
- Novo Aeroporto de Lisboa, com modelo público de financiamento, construção e gestão
- Alta velocidade ferroviária numa solução que integre a exploração convencional
- Cessação dos processos de despedimentos e reduções de trabalhadores, actualização dos salários, melhoria de carreiras e de condições de trabalho
- Preços aliciadores da utilização dos transportes públicos e dos passes sociais e criação de bilhetes multimodais.

## MARCHA PELA LIBERDADE E PELA DEMOCRACIA

### Baixa de Lisboa - Sábado 1 de Março

Em conferência de imprensa sobre a Lei dos Partidos e as limitações à liberdade e à democracia, o Secretário Geral do PCP, Jerónimo de Sousa, depois de chamar à atenção para os ataques à democracia política a que quotidianamente assistimos, afirmou que o PCP rejeita frontalmente

todas as linhas que visem a limitação a liberdade de organização e da existência dos partidos políticos e permitam a devassa da vida e dos ficheiros partidários e anunciou a convocação, para o dia 1 de Março, na Baixa de Lisboa, da Marcha Liberdade e Democracia, com passagem pelo Tribunal Constitucional.

